RELATÓRIO FINAL

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PRÊMIO

**ETAPA: ORGANISMOS DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES –**

**ESFERA MUNICPAL**[[1]](#footnote-1)

EQUIPE:

*Coordenação do Projeto:*

“AVALIAÇÃO NACIONAL DO PRÊMIO CONSTRUINDO IGUALDADE DE GÊNERO”

Profª. Drª. Miriam Pillar Grossi

Profª. Draª Mareli Graupe

*Apoio Técnico*

Virgínia Nunes

*Pesquisadora:*

Thaygor Ferreira Rodrigues

Lages, 15 de dezembro de 2015.

Sumário

[**1** **SOBRE O PRÊMIO** 3](#_Toc438157646)

[**2 SOBRE A METODOLOGIA** 4](#_Toc438157647)

[2.1 Levantamento de dados 6](#_Toc438157648)

[2.2 Elaboração do Questionário 9](#_Toc438157649)

[2.4 Aplicação do questionário eletrônico: 11](#_Toc438157650)

[3 DIFICULDADES ENCONTRADAS 12](#_Toc438157651)

[4 AVALIAÇÃO SOBRE A REALIZAÇÃO DA PESQUISA 13](#_Toc438157652)

[**5 RESUMO DA PESQUISA** 15](#_Toc438157653)

[6 RESULTADOS 15](#_Toc438157654)

[7 ANEXOS 16](#_Toc438157655)

**INTRODUÇÃO**

Conforme o projeto “Avaliação Nacional do Prêmio Construindo Igualdade de Gênero” da Universidade Federal de Santa Catariana (UFSC), contemplada no edital 06/2013/SPM/PR, o objetivo desta etapa da pesquisa é avaliar o Prêmio Construindo Igualdade de Gênero na seguinte instância: **Etapa da Pesquisa – Organismos de Políticas para as Mulheres (OPM) – Esfera Municipal.**

Descreveremos aqui informações gerais sobre o Prêmio Construindo Igualdade de Gênero, assim como a metodologia utilizada para realizar esta etapa da pesquisa, seja por meio-eletrônico (e-mails e questionários eletrônicos) e/ou contatos telefônicos. Finalizando, este Relatório fecha com a proposta do edital, contendo recomendações sobre o Prêmio Construindo Igualdade de Gênero.

# **SOBRE O PRÊMIO**

O *Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero* foi instituído em 2005 pela Secretaria de Política das Mulheres (SPM-PR), no âmbito do Programa Mulher e Ciência, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI); a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECADI/MEC); a Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC) e a ONU Mulheres. O *Prêmio* **é** uma ação que se constitui como “um relevante indicador sobre o crescimento da cultura de direitos humanos nas escolas brasileiras” (BRASIL,2010,p.31).

Consiste em um concurso de redações, artigos científicos e projetos pedagógicos na área das relações de gênero, mulheres e feminismos e tem por objetivo estimular e fortalecer a reflexão crítica e a pesquisa acerca das desigualdades existentes entre homens e mulheres em nosso país e sensibilizar a sociedade para tais questões.[[2]](#footnote-2)

Atualmente, é atribuído a cinco Categorias**:**

1. Estudante do Ensino Médio – redações;
2. Estudante de Graduação – artigos científicos;
3. Graduada (o), Especialista e Estudante de Mestrado – artigos científicos;
4. Mestra (e) e Estudante de Doutorado – artigos científicos; e
5. Escola Promotora da Igualdade de Gênero – projetos e ações pedagógicas desenvolvidos em escolas de nível médio.

O Prêmio é a materialização dos objetivos gerais do II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (II PNPM), que visa o fortalecimento da participação igualitária, plural e multirracial das mulheres nas áreas científicas e tecnológicas e na produção do conhecimento na área de gênero, servindo para ampliar o debate sobre as dimensões ideológicas do sexismo, racismo e lesbofobia em todas as áreas do conhecimento

Buscando avaliar esta ação a SPM/PR contratou a UFSC, em ampla concorrência nacional através do edital 06/2013, para analisar através de pesquisas i*n loco* e por meio eletrônico os impactos deste Prêmio com os/as ganhadores/as, suas publicações (selecionadas e pré-selecionadas) assim como sua relação com a Organismos de Políticas para as Mulheres. Iremos aqui discorrer sobre a etapa realizada por meio-eletrônico, especificamente da **Etapa da Pesquisa – Organismos de Políticas para as Mulheres (OPM) – Esfera Municipal** que ocorre desde o início da premiação.

# **2 SOBRE A METODOLOGIA**

Com durabilidade de três meses (outubro a dezembro de 2015), a pesquisa, de cunho qualitativa e quantitativa, analisou no decorrer desta etapa a implementação do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero através dos Organismos municipais de Políticas para as Mulheres, assim como as trajetórias dos/as profissionais que atuam nestas instituições; as ações e estratégias de promoção e visibilidade do Prêmio e das outras diversas políticas públicas de gênero.

Realizamos levantamento de dados através de internet, e-mails e contatos telefônicos; entrevistas por questionário eletrônico e telefone; além da elaboração sistemática de diários de Campo. Todas as informações foram organizadas em tabelas do *Excel* e diários de campocom o objetivo de indexarmos os dados obtidos durante o pré-campo e a própria execução do trabalho de campo, seja a partir dos questionários eletrônicos, e-mails enviados e contatos telefônicos realizados.

Os questionários foram elaborados na ferramenta *Google Docs[[3]](#footnote-3)* dentro da função “Formulário”. As respostas permanecem armazenados em forma de planilha, podendo ser acessadas on line, em formato de gráficos e tabelas. Todas as ligações foram feitas via Skype, um software gratuito que possibilita comunicações de voz e vídeo via Internet, podendo ser realizada chamadas para celulares e fixos mediante pagamento. Utilizamos também o Facebook para localizarmos informações escolas ou mesmo o contato do/a professor/a coordenadores/as.

O diário de campo foi uma estratégia utilizada para que o pesquisador colocasse informações sobre a pesquisa de forma diária e sistemática, que eram transportados em relatos diários acompanhados pela coordenação do projeto, seguindo o seguinte padrão:

**Diários de Campo – Escolas participantes do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero no Brasil – Modalidade Envio de Redações**

|  |  |
| --- | --- |
| **ITEM:** | **DESCRIÇÃO:** |
| PESQUISADOR: |  |
| HORÁRIO: |  |
| DURAÇÃO DA LIGAÇÃO: |  |
| DATA: |  |
| TELEFONE: |  |
| NOME DA OPM: |  |
| RESPONSÁVEL: |  |
| CIDADE/ESTADO: |  |  |
| E-MAIL COLETADO (SITE - SPM) |  |
| RELATO DA LIGAÇÃO: |  |

Através destas informações diagnosticávamos mudanças no rumo da pesquisa e, caso fosse necessário, novas estratégias a serem elaboradas para uma maior efetivação dos dados da pesquisa. Todos essas informações foram colocados em planilhas do *Excel* acrescentando mais algumas informações sobre êxito ou não dos envios dos questionários por e-mails, retorno das ligações.

# **2.1 Levantamento de dados**

No primeiro momento da pesquisa, conceitualizamos o que seriam “OPM-Organismos de Políticas para as Mulheres”. Procuramos nos documentos oficiais da própria Secretaria de Políticas para as Mulheres. De acordo com Guia para Criação e Implementação de Organismos Governamentais de Políticas Para As Mulheres, OPM são

órgãos executores da gestão de políticas públicas voltadas para garantir direitos, promover a igualdade e incorporar as mulheres como sujeitos políticos. Integram a estrutura administrativa do poder executivo das esferas governamentais federal, distrital, estadual e municipal. Têm por responsabilidade articular, elaborar, coordenar, organizar e implementar as políticas públicas para as mulheres nos municípios e nos estados. (BRASIL, 2014, p. 6)[[4]](#footnote-4)

Nesse levantamento de dados foi esclarecido que serviços especializados de atendimento à mulher (centros de referência de atendimento à mulher; casas-abrigo; casas de acolhimento provisório) e serviços de assistência social (CRAS, CREAS etc.) não são considerados OPM, assim como os Conselhos de Direitos das Mulheres, pois, são espaços políticos de controle social e participação popular. (BRASIL, OPM. 2014, p.6 e 7)

Após definição do conceito iniciamos a busca por dados das OPM, utilizando o *Search* *Google* localizamos o site da Secretaria de Políticas para as Mulheres com um espaço especifico de informações sobre estes órgãos, tanto do Destrito Federal, Estados e Municípios, contendo sobre estas esferas dados sobre Programas/Ações, Dados, Direitos e Legislação e Publicações/Documentações, conforme imagem a seguir:

Figura 1 - Site da SPM -OPM



 Fonte: Brasil, 2015.

Com um mapa interativo, dividido por Estados da Federação, localizamos dados sobre as OPM no que refere a: esfera governamental, telefone e endereço. Faltando ainda os e-mails de contato para o envio do questionário eletrônico, foi realizado mais uma pesquisa e encontramos o site do Palácio do Planalto da Presidência da República um mapeamento da “Rede de enfretamento a violência contra a mulher”:

A rede de enfretamento é composta por: agentes governamentais e não-governamentais formuladores, fiscalizadores e executores de políticas voltadas para as mulheres (organismos de políticas para as mulheres, ONGs feministas, movimento de mulheres, conselhos dos direitos das mulheres, outros conselhos de controle social; núcleos de enfretamento ao tráfico de mulheres, etc.); serviços/programas voltados para a responsabilização dos agressores;universidades; orgãos federais, estaduais e municipais responsáveis pela garantia de direitos (habitação, educação, trabalho, seguridade social, cultura); e serviços especializados e não-especializados de atendimento às mulheres em situação de violência (que compõem a rede de atendimento às mulheres em situação de violência). (BRASIL, [ON LINE][[5]](#footnote-5)

Neste site o serviço de localização é dado de forma interativo e as informações que buscávamos constavam no sub-link “Organismos de Políticas para as Mulheres”, contido no link “Órgãos de Informação, Orientação e Políticas Públicas”, conforme imagem a seguir:



Localizamos 745 (setecentos e quarenta e cinco) serviços com informações mais completas. Após um breve texto explicativo sobre o que seriam OPM, encontramos os seguintes dados: *nome da entidade, endereço, cep.,município, telefone,fax, e-mail e site*. Mesmo com ausência de algumas informações (como fax e site em quase todas) isso não prejudicou a construção de uma tabela geral com todos os Organismos.

Seguindo o objetivo do edital 06/2013/SPM/PR, a expectativa desta etapa foi avaliar a implementação do Prêmio por gestores/as dos Organismos de Políticas para as Mulheres (OPM) por meio de pesquisas a distância nas OPM municipais em cujos territórios estão situadas escolas que se destacam pelo número e qualidade de redações enviadas assim como escolas que tiveram projetos aprovados na categoria “Escola Promotora da Igualdade”. Realizando o recorte nos objetivos do projeto encontramos com **39 (trinta e nove)** Organismos Públicos de Políticas para as Mulheres na esfera Municipal.

## *2.2 Elaboração do Questionário*



Para essa etapa da pesquisa elaboramos um questionário especifico para *OPM´s Municipais,* denominado “*Questionário Eletrônico: Organismos Municipais de Políticas para as Mulheres”.*

Foram elaborados com a core lilás, em alusão a cor do feminismo, contendo os símbolos da Universidade Federal de Santa Catarina e do NIGS- Núcleo de Identidades

de Gênero e Subjetividades, o emblema do Prêmio Construindo Igualdade de Gênero, a logomarca oficial da Secretaria de Políticas para as Mulheres e Governo Federal. O questionário ficou situado no seguinte endereço:

<https://docs.google.com/forms/d/1KgX2rziY0IMyd3y7lERRFJpyHLHs1Jjn19DxD73HtEw/edit?usp=drive_web>

Figura 2: Imagem do questionário eletrônico

Além das imagens, o questionário contém um texto explicativo sobre a pesquisa, explicando que a UFSC fora contemplada no Edital 06/2013 (SPM/PR) e estava implementando o projeto "Avaliação do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero no Brasil", explicando que o objetivo era “realizar um resgate histórico da participação de todas as escolas premiadas nesse prêmio", além dos contatos da Coordenação do Projeto

As informações foram divididas em 04 (quatro) blocos de perguntas: Bloco I - Identificação do OPM; Bloco II - Identificação da/o Responsável; Bloco III - Ações Realizadas pelo OPM e Bloco IV - OPM e escolas participantes prêmio Construindo a Igualdade de Gênero no Brasil.

1. **Bloco I - Identificação do OPM:**

Com 10 (dez) questões, este bloco procurou recolher informações socioeconômicas do OPM, sua infraestrutura e dotação orçamentária.

1. **Bloco II - Identificação da/o Responsável:**

Com 18 (dezoito) questões, este bloco traçou um breve perfil socioeconômico, profissional e político da/o responsável pelo OPM. Nele constam perguntas que nos ajudaram a compreender a trajetória no campo dos direitos das mulheres em suas diversidades.

1. **Bloco III - Ações Realizadas pelo OPM**

A expectativa deste bloco, com 20 (vinte) questões, foi analisar as principais ações realizadas pelo OPM, as parcerias para estas ações e suas atividades nas escolas locais. Mapeamos Serviços Especializados de Atendimento à Mulher na região, além de constar dados sobre o Planos Estadual de Políticas para as Mulheres; da Conferência de Políticas para as Mulheres; assim como o planejamento com base na lei orçamentária deste OPM. Aqui pontuamos a atuação dos OPM estaduais junto com os OPM municipais, na perspectiva das redes de fortalecimentos, em especial na assessoria do Prêmio Construindo Igualdade de Gênero.

**Bloco IV - OPM e escolas participantes prêmio Construindo a Igualdade de Gênero no Brasil**

Com 11(onze) questões este bloco reflete o envolvimento do OPM com o Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero; de que forma acessam informações sobre o Prêmio; como divulgam estas informações, sua relação com as escolas locais e seu envolvimento com as mesmas frente a assessoria sobre o Prêmio, assim como divulgação do Prêmio em outras instâncias além das escolas.

### 2.4 Aplicação do questionário eletrônico:

A localização dos e-mails para o envio de informações sobre a pesquisa, assim como para envio dos questionários, e telefones de contato ocorreu através de levantamento de dados nos sites oficiais, conforme informado. Juntamente como o questionários, enviamos o Edital e uma Carta Convite, nos anexos.

Os contatos telefônicos foram realizados via Skype um software gratuito que possibilita comunicações de voz e vídeo via Internet, podendo ser realizada chamadas para celulares e fixos mediante pagamento. As ligações telefônicas tiveram papel fundamental na pesquisa por serem um meio de diálogo com a escola de forma direta e pessoal, possibilitando a pesquisadora explicar detalhadamente a pesquisa, facilitando assim o envio dos questionários respondidos, *a posteriori*, por e-mail.

Os referidos dados foram inseridos depois em uma tabela no Excel. Através destas informações, analisadas diariamente, diagnosticávamos as dificuldades na realização da pesquisa, possíveis mudanças no rumo da pesquisa, assim como novas estratégias.

## 3 DIFICULDADES ENCONTRADAS

Após uma primeira investida no envio por e-mail – enviados de dois em dois dias – e, tentativa de contatos telefônico percebemos que as informações contidas nos sites oficiais não estavam todas corretas. Umas quantidades substanciais de e-mails retornaram e muitos telefonemas davam algum tipo de erro.

Observando as dificuldades encontradas realizamos buscas na internet e redes sociais utilizando, quando não encontrado outros números, os telefones dos Conselhos das Mulheres, Centros de Referência a mulheres vítimas de violência, Secretarias de Assistência Social e/ou Direitos Humanos.

Chegamos a entrar em contato com o Conselho Nacional da Mulher na expectativa de sensibilizar as gestoras a responderam o questionário, sendo nos passado o contato do setor responsável pelos OPM na SPM /PR, mas sem nenhum êxito.[[6]](#footnote-6) Importante salientar que a estratégia das Cartas convite surgiram no decorrer da pesquisa frente ao silenciamento dos OPM.

Centramos esforços nas ligações na expectativa das respostas serem mais imediatas, assim como sensibilizarmos para que respondessem da forma mais breve, nos disponibilizamos a responder junto com o pesquisador, o questionário, o que ocorreu com duas responsáveis por OPM.

Muitas vezes não conseguimos falar diretamente com as gestoras – algumas não se encontravam ou estavam em reunião – ficando a chefia de gabinete ou secretaria de repassar as informações, estas pouco enviadas.

**Observamos que dois fatores criaram uma maior morosidade: (1) quando nos identificávamos como “pesquisadores/as de universidade”; (2) tentativa de falarmos com a responsável. Assim, mudamos a estratégia nos identificando como “consultores da SPM Nacional” facilitando o diálogo com a responsável, havendo uma maior acessibilidade as informações.**

A escuta sensível da equipe junto com os OPM foram de suma importância, pois muitas informações voltadas as dificuldades do próprio OPM, ausentes no questionário, foram transmitidas via telefone ao pesquisador e colocadas nos diários de campo.

Vale salientar que ligamos para vários telefones distintos, em datas e horários alternados e mesmo assim, (18) dezoito, das 39 (trinta e nove) OPM ainda ficaram sem ser contatadas, dentre os motivos, nós temos telefones inexistentes, mensagens de operadora, números que não pertenciam aos OPM, entre outros motivos.

4 AVALIAÇÃO SOBRE A REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Com o início das atividades, fomos nos deparando com alguns fatores que influenciaram na pesquisa de forma positiva e negativa. Nossas expectativas eram as melhores desde o início do projeto. Em relação as ligações, na parte de atendimento, as pessoas colaboraram como podiam, foram receptivas na grande maioria, não me lembro de nenhum caso de alguém ter nos tratado mal.

 As informações foram retiradas do site da SPM (Secretaria de Políticas para as Mulheres), mesmo sendo retirados os números e alguns e-mails do site da SPM, encontramos problemas nos telefones e alguns e-mails retornaram, o que mostra, que algumas informações encontradas no site estão erradas.

**Uma das coisas que chamou a atenção foi o fato de que alguns OPM não tinham conhecimento do “Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero” sendo assim se negando a responder o questionário. Mandamos muitos e-mails e poucos nos deram retorno e responderam o questionário. Penso que esses casos da falta do conhecimento sobre o Prêmio e a falta de diálogo entre os OPM, influenciaram negativamente na pesquisa.**

Outra dificuldade, foi que, as pessoas (responsáveis pelos organismos) nos prometiam que responderiam o questionário, mas não o faziam. Notamos também que falta uma comunicação efetiva entre os OPM municipais.

O que deu certo em nossa pesquisa foi a união da equipe traçando estratégias para o preenchimento do questionário. Ao ligar, notamos que o fato de nos apresentar como pesquisadores da UFSC, não estava nos dando a credibilidade para obtermos os resultados desejados. Então bolamos a estratégia de se apresentar como “consultores da SPM”. Esse simples fato nos deu ao meu ponto de vista uma maior credibilidade, e assim fazendo uma pressão maior nos OPM para que respondessem o questionário.

Uma das sugestões que gostaria de dar é em relação ao site da SPM, que eles colocassem mais informações sobre os OPM como: nome das responsáveis, e-mails, e horário de funcionamento de cada organismo. Se tivéssemos acesso fácil a esses dados sem sombra de dúvidas teríamos conseguido um resultado melhor.

*Quero também por meio deste documento agradecer pela participação dos OPM que responderam o questionário, dedicando um pouco de seu tempo para nos ajudar. Agradecer também toda a equipe pelo empenho neste projeto, e em especial a professora Marelí Graupe que nos orientou de uma forma exemplar, nos apoiando, ajudando, mostrando o caminho certo para a efetivação desse projeto. Gostaria de deixar claro a minha satisfação com os resultados que obtivemos, e com a colaboração dos participantes Diogo, Hellen, Virginia. Um muito obrigado a todos. (Avaliação feita pelo pesquisador Thaygor)*

# **5 RESUMO DA PESQUISA**

 **-** Etapa da Pesquisa – Organismos de Políticas para as Mulheres (OPM) – Esfera Municipal.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | 39 OPM municipais  |  |  |  |
| **Data de Início/ término** | **Ligações realizadas** | **Ligações não realizadas** | **E-mails inválidos** | **Questionários enviados** | **Questionários respondidos** |
| 06/11/15a 14/12/15 | Eu realizei 92 ligações, contando  as rediscagem, e ligações para mais de um número.21 OPM atenderam | 17 OPM não atenderam (telefone inexistente ou não atenderam)Um OPM respondeu o questionário logo após o envio do e-mails e não foi ligado. | 4 e-mails | 32 e-mails enviados e 4 endereços inválidos | 13 |

Observação: Localizamos pela página da SPM o número de telefone de todos os 39 OPM, mas 17 destes números apresentaram problemas. Foi feita uma lista no Word com os números equivocados para registrar no relatório. Dois OPM se recusaram a responder porque desconheciam o Prêmio:

1. Coordenadoria da Mulher de Ijuí / RS, cuja responsável é a sra. Angela Cristina Marchionatti
2. Coordenadoria da Mulher de São Leopoldo RS.

6 RESULTADOS

Realizaremos a análise dos 13 (treze) questionários em janeiro de 2016.

OBSERVAÇÃO: Estamos considerando apenas 12 questionários porque um está respondido pela metade.

7 ANEXOS

ANEXOS

1 Questionário eletrônico enviado para os Organismos **Municipais** de Políticas para as Mulheres ......................................................................................................................... 17

2 Respostas dos questionários enviados os Organismos **Municipais**  de Políticas para as Mulheres ........................................................................................................................ 34

3 Diário de campo dos Organismos **Municipais** de Políticas para as Mulheres............ 47

4 Tabela com o nome dos 17 OPM **Municipais** não contatados..................................... 80

5 Tabela Geral sobre os Organismos **Municipais** de Políticas para as Mulheres – etapa online ............................................................................................................................. 82

6 Texto enviado no e-mail dos OPM **Municipais**..... ..................................................... 84

7 Modelo de carta enviada aos OPM **Municipais** ...........................................................86

8 Relatório das atividades realizadas pelo pesquisador Thaygor Ferreira Rodrigues .....88

9 Tabela Excel com as respostas dos questionários respondidos .................................. 94

1. Pesquisa realizada por meio de questionário eletrônico e com apoio de ligações telefônicas. [↑](#footnote-ref-1)
2. Fonte: <http://www.igualdadedegenero.cnpq.br/igualdade.html>, data de acesso: 16 de dezembro de 2015. [↑](#footnote-ref-2)
3. Para mais informações acesse:

 <https://docs.google.com/document/d/1P6GpW_mc-1b5hbddsywsuSF9x9w8Ba2FRJqC-04v3pU/edit> [↑](#footnote-ref-3)
4. BRASIL. Guia Para Criação e Implementação de Organismos Governamentais de Políticas para as Mulheres – OPM, 2014. Disponível online em: <http://www.spm.gov.br/central-de-conteudos/publicacoes/publicacoes/2014/guia-para-a-criacao-de-opm-dez2014.pdf>, data de acesso: 17 de dezembro de 2015. [↑](#footnote-ref-4)
5. VER : <https://sistema3.planalto.gov.br/spmu/atendimento/atendimento_mulher.php?uf=BA> , data de acesso: 17 de dezembro de 2015. [↑](#footnote-ref-5)
6. E-mails anexo. [↑](#footnote-ref-6)